



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

**EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO SÉCULO XXI: DESAFIOS E  
PERSPECTIVAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA PARA ALUNOS COM  
TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA.**

Maria Beatriz da Silva SANTOS<sup>1</sup>, Denise dos SANTOS

<sup>1</sup>Aluno(a) do Curso de Geografia na Universidade Estadual de Alagoas ;  
[beatriz.santos.2022@alunos.uneal.edu.br](mailto:beatriz.santos.2022@alunos.uneal.edu.br);

<sup>4</sup> Professor(a) orientador(a), do curso de Geografia na Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL [denize.santos@uneal.edu.br](mailto:denize.santos@uneal.edu.br)

E-mail do autor correspondente:[beatriz.santos.2022@alunos.uneal.edu.br](mailto:beatriz.santos.2022@alunos.uneal.edu.br)

**RESUMO** - A educação inclusiva no século XXI enfrenta desafios significativos, principalmente no que diz respeito à inclusão de estudantes com transtorno do espectro autista (TEA) nas instituições de ensino convencionais. Este estudo tem como objetivo identificar os desafios e as possibilidades no ensino de Geografia, a fim de compreender as necessidades dos alunos e as adaptações essenciais para facilitar um aprendizado efetivo que os educadores devem considerar ao ministrar essa disciplina para estudantes com deficiência. A partir da análise realizada por pesquisadores, fica claro a importância da inclusão desses alunos na educação básica e no ensino regular de modo geral. É fundamental que haja a inclusão, porém, apresenta-se alguns desafios devido suas características peculiares, que incluem dificuldades em comunicação e socialização. Percebe-se que o sistema educacional traz uma forma mais padronizada para o ensino de geografia, assim como as demais disciplinas curriculares. Por tanto, é crucial adotar estratégias de ensino, empregando recursos concretos e incorporando elementos visuais que promovam experiências sensoriais e práticas para esses alunos. Esta pesquisa é de natureza qualitativa que permite a condução em diversas fases. Primeiramente, faremos uma coleta de informações sobre aspectos conceituais e legais relacionados ao transtorno do espectro autista e sua ligação com o acesso à educação formal. Nesse contexto, serão discutidas as definições em cenários que afetam diretamente a inclusão de indivíduos com deficiência nas instituições de ensino. Ao considerar a educação de crianças autistas, são



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

necessárias adaptações específicas para aprimorar o aprendizado dos alunos, superando obstáculos e proporcionando um ensino de qualidade com formação adequada para os educadores da área, que são fundamentais na elaboração de estratégias de ensino personalizado através da colaboração e do desempenho de métodos ativos para esses discentes. A motivação para esta pesquisa surgiu após me tornar cuidadora de crianças com o TEA em uma escola de Educação Básica e vivenciar na prática as dificuldades encontradas pelos os professores para a adaptação de atividades para esses discentes.

**Palavras-chave:** TEA. Metodologias. Ensino Fundamental. Aprendizado. Adaptações.